PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE AGROTÓXICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLA MUNICIPAL

PET-Saúde
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde

Leitão, Maria Paula Carvalho[1]; Ávila, Aracelly Oliveira[2]; Coelho, Jamilly Gusmão[2]; Alves, Alyne Bandeira[3]; Oliveira, Neyla Karoline dos Santos[3]; Teles, Marília Fernandes[3]; Oliveira, Moabe Gonçalves[3]; Oliveira, Raíssa Amaral[3]

PET - Rede de atenção à pessoas com doenças crônicas, priorizando o enfrentamento do câncer do colo de útero e de mama – Vitória da Conquista-BA. [1]Tutora,[2] Preceptoras,[3] Discentes

INTRODUÇÃO

O bairro de Lagoa das Flores em Vitória da Conquista - BA é a região onde predomina a agricultura familiar, sobretudo para a produção de hortaliças e flores, em cujo cultivo utiliza-se agrotóxicos. Considerando que o uso de agrotóxicos pode proporcionar agravos à saúde humana e danos ambientais, intervenções foram planejadas para informação, conscientização, multiplicação e avaliação de conhecimentos sobre aspectos que envolve o uso de agrotóxicos. Visto que, parte significativa dessa população é composta por famílias envolvidas com o processo de agricultura, evidenciou-se a necessidade de conscientização de professores e alunos da Escola Municipal Marlene Flores, sobre a temática.

OBJETIVO

Elaborar e aplicar projeto em escola, sobre o uso de agrotóxicos e seus efeitos, para sensibilização dos docentes quanto à importância desse tema no ambiente escolar e para tornar os alunos multiplicadores desse conhecimento.

METODOLOGIA

O grupo do PET-Redes, apresentou projeto ao corpo docente em maio de 2014, contando com a participação de 23 professores, e posteriormente, mediante consentimento da direção da escola, realizou intervenção aos discentes do Ensino Fundamental I e II, em 22 turmas, em duas horas/aulas por turma, com a participação de aproximadamente 660 alunos, no período de 22 a 31 de julho de 2014. Em todas as turmas, foram apresentadas informações sobre agrotóxicos: conceito e classificação, consequências do uso à saúde humana e ao meio ambiente, classificação de toxicidade para o homem, principais vias de intoxicação, importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, cuidados durante a aplicação, descarte das embalagens; bem como conceito de agroecologia. Em seguida, foram aplicadas atividades lúdicas para o Ensino Fundamental I, como jogo do mito e verdade, jogo de tabuleiro. Para avaliar o conhecimento apreendido pelas turmas e propiciar reflexão e discussão do tema abordado promoveu-se a produção de cartazes pelos alunos. Para o Ensino Fundamental II foi apresentado vídeo sobre agrotóxicos e jogo do tabuleiro. Aplicou-se questionário sobre a temática, antes e após a execução das atividades, para verificar o conhecimento prévio e posterior à abordagem.

RESULTADOS

Durante a apresentação do projeto, todos os professores fizeram questionamentos sobre o tema e deram sugestões sobre as atividades a serem desenvolvidas, apoiaram o projeto e disponibilizaram as aulas para a realização do mesmo, pois essa abordagem iniciaria a discussão sobre agrotóxicos, uma vez que esse tema foi incluído no conteúdo programático a ser desenvolvido no mês de agosto de 2014 na escola. Em relação às atividades com os alunos, os mesmos fizeram questionamentos, participaram das atividades propostas, contribuíram com alguns relatos e demonstraram compreensão a respeito do tema trabalhado.

CONCLUSÃO

A execução da intervenção foi exitosa, mediante a adesão dos professores e aproveitamento dos alunos. Foi importante propiciar aos educadores e alunos da escola informações que podem resultar em disseminação de conhecimentos para a comunidade, relacionados a possível exposição a agrotóxicos e consequentes riscos à saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Praguicidas, Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde.

SUS Sistema Único de Saúde
Ministério da Saúde BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL
Bahia GOVERNO TERRA DE TODOS NÓS SECRETARIA DA SAÚDE